LIGA INDEPENDENTE DE QUADRILHAS JUNINAS DO DF E ENTORNO (LINQ-DFE)

Cultura junina em evidência no DF

No ano passado, Brasília recebeu o investimento de R$ 3 milhões para valorizar e estimular as comemorações juninas da cidade. De acordo com Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura e Economia Criativa, as tradições das festas mexem com todas as comunidades do Distrito Federal, envolvidas na sua realização, de junho a agosto, mas que também são impactadas ao longo de todo o ano por meio do fomento dessa cadeia de arte, cultura e criatividade.

Em 2022, foi realizada a 22ª edição do Circuito de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno. Márcio Nunes, presidente da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (LINQ-DFE), garante que a festividade ficará marcada como uma das mais exitosas para a organização. "Tivemos um público médio de 15 mil pessoas por dia", conta.

Neste ano, há expectativa de realizar a montagem da estrutura em três cidades do Distrito Federal e ocupar o espaço durante 15 dias, com o Grupo de Acesso e o Grupo Especial se apresentando em finais de semana alternados. Além dos trios de forró que se apresentarão nos intervalos das quadrilhas, durante a semana haverá diversas atividades na área montada, como visitação de escolas e teatro. Uma grande atração nacional se apresentará no palco principal do evento.

Entidade que representa e organiza as quadrilhas juninas da região, a LINQ-DFE tem o objetivo de promover e preservar essa cultura popular. Atualmente, existem quase 40 grupos filiados à Liga, que organiza dois grandes eventos gratuitos e anuais — como o Circuito de Quadrilhas, que é uma competição itinerante que roda o DF, e o Arraiá Brasil, campeonato nacional que recebe as quadrilhas destaques dos outros estados.

"Dentro dos nossos eventos, temos a preocupação de sempre promover outras vertentes da nossa cultura. Em parceria com a Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal, trouxemos para nosso projeto 48 trios de forró do DF e entorno para o circuito do ano passado, com cada artista recebendo cachê e movimentando ainda mais a economia criativa", destaca Nunes.

Para saber mais

Três perguntas para Márcio Nunes, presidente da LINQ-DFE

Por que as quadrilhas juninas devem ser incentivadas e reconhecidas?

As quadrilhas juninas são uma manifestação cultural muito importante para o Distrito Federal e entorno. Os construtores, os verdadeiros candangos, trouxeram essa tradição para a nova capital. Isso representa muita coisa, inclusive a manutenção do sentido de comunidade. As pessoas, diferentes em vários sentidos, se encontram e compartilham de algo comunitário: o festejo junino. É uma tradição que tem um forte impacto social e econômico na região. Essas quadrilhas são formadas por pessoas que se unem para criar um espetáculo de dança e música que envolve toda a comunidade. Cada quadrilha produz e devolve para a sociedade agentes de transformação social. Incentivar e reconhecer as quadrilhas juninas significa valorizar esse importante impacto social e reconhecer o esforço e a dedicação de seus participantes, sempre enriquecendo o patrimônio cultural da região.

Qual o histórico de competição de quadrilhas na cidade?

Um dos nossos orgulhos é que, em 2023, completaremos 23 anos ininterruptos de Circuito Junino aqui no Distrito Federal. Mesmo no período da pandemia, nós conseguimos organizar nosso festival, que aconteceu de forma on-line, e as quadrilhas conseguiram receber uma verba por suas apresentações, o que ajudou as quadrilhas e quadrilheiros, naquele momento complicado. Isso mostra um pouco do nosso objetivo, que é fazer com que as quadrilhas tenham estrutura técnica e financeira para manter viva essa tradição que envolve o sustento de muita gente.

Divulgação



Márcio Nunes, presidente da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal

Por que Brasília é considerada um destaque quando falamos de quadrilhas juninas?

Brasília tem se destacado no cenário das quadrilhas juninas, tanto pela evolução, em termos de estrutura, quanto pela profissionalização dos grupos. Além disso, a cidade tem uma tradição cultural forte, o que contribui para a valorização dessa manifestação popular. Algumas quadrilhas da cidade já foram convidadas para apresentações em outros países, levando a cultura das festas juninas e a arte da dança de quadrilha para fora do Brasil.

O presidente da LINQ-DFE ressalta que a Liga foi criada nos anos 2000, a partir da demanda pela profissionalização das quadrilhas juninas na região. "Foi um processo que demandou muita dedicação de pessoas que, até hoje, estão na entidade", observa. Todo o trabalho desenvolvido trouxe resultados significativos, atingindo a população de forma positiva.

> Queremos que as pessoas que ainda não nos conhecem possam ter a oportunidade de verificar a força do nosso movimento e tudo o que gera de retorno social e econômico para o DF"

Durante a última temporada junina, por exemplo, a LINQ-DFE obteve mais de 5,5 milhões de impressões no Instagram de forma orgânica. "Temos um público engajado nas causas comunitárias e que representa uma parcela importante da juventude do Distrito Federal", comenta.

Frente Parlamentar

Iniciativa do deputado distrital Max Maciel (PSol), Brasília conta com a Frente Parlamentar em Defesa do Circuito de Quadrilhas Juninas. Para Márcio Nunes, trata-se de uma expressiva conquista para a valorização e reconhecimento dessa expressão cultural na região.

"É um importante passo para garantir políticas públicas que apoiem e fomentem o circuito junino, além de proporcionar um diálogo mais próximo entre os responsáveis pelo movimento junino e os poderes públicos. Queremos que as pessoas que ainda não nos conhecem possam ter a oportunidade de verificar a força do nosso movimento e tudo o que gera de retorno social e econômico para o DF", afirma.

INOVAÇÃO / Para comemorar o aniversário, a Cotidiano Aceleradora, que auxilia no crescimento de startups, promove uma festa para os colaboradores. No evento, será anunciada uma nova frente de negócios voltada à tecnologia e formação

Sete anos de empreendedorismo

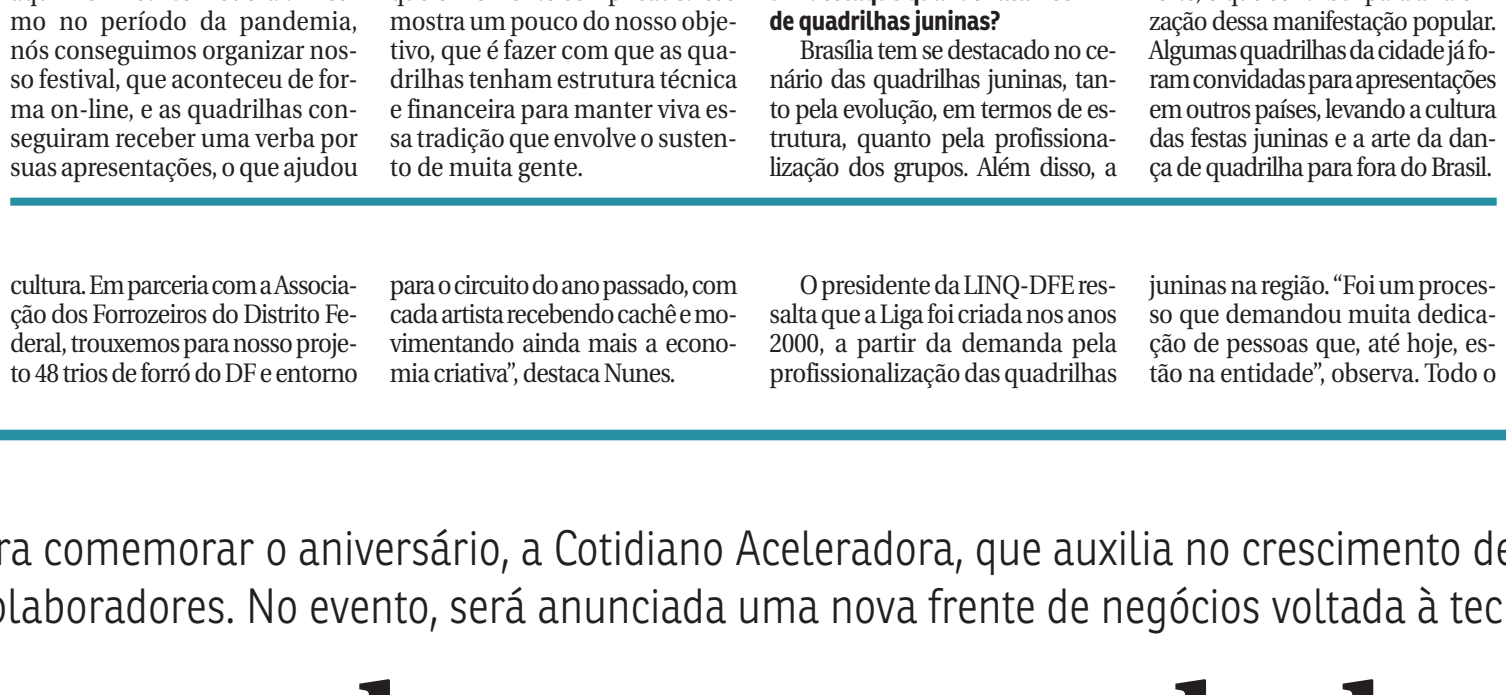
» CARLOS SILVA*
» MARIANA SARAIVA

A Cotidiano Aceleradora tem motivos de sobra para comemorar os 7 anos de sucesso da empresa, que ajuda outras companhias em seu progresso no mercado. Para marcar a trajetória sólida do tempo de atuação, em 31 de março, às 19h, no Sorftown, a Cotidiano oferecerá uma festa aos colaboradores e pessoas que participaram dessa jornada. No evento, também serão anunciados novos projetos de negócio.

É tarefa desafiadora entregar soluções a pessoas que possuem capital para investir, mas não sabem como empreender. Porém, a Cotidiano tem feito esse trabalho de orientação com startups de todo o mundo. Com a ajuda da companhia, ao todo, 70 empreendimentos ganharam diferencial competitivo e, consequentemente, tiveram um crescimento acelerado em curto prazo.

André Fróes, consultor de negócios da Cotidiano, diz que a empresa entrega às startups habilidades complementares. Assim, criam uma cultura forte, que promove o senso de pertencimento, engajamento e motivação aos colaboradores. "Ajudamos novos empreendedores a não cometerem erros. Com o uso da nossa experiência e sacadas de mercado, muitos conseguiram atingir excelentes resultados", comemora.

GABRIEL ROBIN/Cotidiano Aceleradora



Com a ajuda da empresa, ao todo, 70 empreendimentos ganharam diferencial competitivo e tiveram crescimento acelerado em curto prazo

Com três escritórios em Brasília, a empresa oferece atendimentos diferenciados para cada tipo de público. No Parque Tecnológico de Brasília (Biotic), por exemplo, funciona a parte de relacionamento com os empreendedores, enquanto com as empresas do setor público e privado opera no espaço de coworking Impact Hub.

Crescimento

Para continuar ajudando outras empresas, a Cotidiano também está lançando uma frente de negócios com foco em tecnologia e aprendizado, para aumentar a capacidade de entrega. "Utilizamos muito ferramentas de integração, para trabalhar e atender clientes de todo o Brasil. Além disso, também formamos muita gente. Criamos uma escola de aceleração e formação de novos agentes e analistas de investimento para, junto com o nosso time, ampliar nosso impacto no mercado", relata Froés.

Essa etapa visa ainda acelerar times de grandes empresas. A ideia é fazer com que as equipes corporativas sejam impulsionadas, com a mesma lógica aplicada às startups. No entanto, agora, a estratégia é o foco na geração de valor e desenvolvimento da organização dos empreendimentos, levando a cultura de aceleração de quem está no início a quem já é grande, gerando valor e diminuindo riscos.

Apesar de significar uma outra etapa na evolução da empresa, a frente de negócios amplia os desafios, que instigam a equipe a continuar, como explica Henrique Guimarães, sócio e head de produto da Cotidiano. "Nosso principal desafio, e o que tem brilhado muito os nossos olhos, é escalar a entrega. Por isso, estamos preparando tudo, refinando a metodologia, gerando um processo de capacitação e crescimento de equipe. Isso vai permitir a escalabilidade, com visão de gestão e plataformas tecnológicas", antecipa.

Parte dessa metodologia ainda vai preservar o olhar da geração de novas culturas dentro das empresas atendidas. "Para corporações, hoje, temos sido o braço no processo de transformação cultural dessas empresas. Conseguimos fazer um alinhamento com executivos e lideranças sobre qual visão estratégica de inovação essa empresa vai tocar e qual transformação cultural precisa fazer. Então, executamos esse processo com os times na prática. Isso é algo que temos trazido como uma grande inovação", destaca Guimarães.

Para a Cotidiano, é o início de um novo ciclo, no qual, pelo aprendizado e a inovação, os clientes atendidos podem trilhar seus próprios caminhos no empreendedorismo. "Estamos muito felizes com esse marco e com a oportunidade de compartilhar esses ensinamentos. Cada startup acelerada tem um aprendizado para entregar de volta e começar sua jornada", ressalta Fróes.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**